

Galeria de Tropicalistas Brasileiros

HENRIQUE BEAUREPAIRE ARAGÃO

Nascido a 21 de dezembro de 1879, na cidade de Niterói (Estado do Rio de Janeiro), fez seus estudos no Rio de Janeiro, formando-se em 1905 pela Faculdade Nacional de Medicina.

Ainda estudante iniciou suas atividades no Instituto Oswaldo Cruz, onde preparou tese de doutoramento. Desde então sua vida científica esteve intimamente vinculada a este centro de medicina experimental, o qual viu crescer de modesto laboratório, instalado na fazenda de Manguinhos, ao renomado Instituto em que se tornou. Nêle ocupou sucessivamente os cargos de assistente, chefe de serviço, professor e diretor.

Durante os anos de 1909 e 1910 esteve em comissão de estudos na Europa, especialmente na França e na Alemanha, estagiando no Instituto Zoológico de Munich e na Estação Russa de Biologia Marinha, de Villefranche.

Sua produção científica, extensa e variada, cobre campos tão diversos como os da biologia, da sistemática, da epidemiologia e da profilaxia de doenças parasitárias do homem e dos animais, destacando-se os trabalhos sobre o ciclo evolutivo do *Haemoproteus columbae*, sobre amebas de vida livre e do intestino humano, sobre a varíola, o alastrim e a varicela; sobre leishmaniose tegumentar, granuloma venéreo, mixoma do coelho, carrapatos brasileiros e muitos outros assuntos.

Sua descoberta do ciclo de *Haemoproteus columbae*, obra que se tornou clássica, pode ser considerada o marco inicial das investigações que conduziram ao conhecimento do ciclo exoeritrocitário dos plasmódios humanos, pois pela primeira vez se demonstrava o fato de parasitarem os hemossporídeos outras células, além das hemácias.

No campo da virulogia, pôde individualizar os agentes etiológicos do alastrim e da varicela (1911), além de criar a prova de proteção em macacos Rhesus para o diagnóstico retrospectivo da febre amarela. Descobriu o agente causal do mixoma dos coelhos e a transmissão da doença por mosquitos (1943), deduzindo desses fatos um método biológico de luta contra os roedores que assolavam as plantações na Austrália. A introdução da mixomatose naquele país, por recomendação de Aragão, permitiu, a partir de 1950, o aparecimento de surtos epizooticos altamente mortíferos que reduziram consideravelmente a população de coelhos, os quais constituíam praga agrícola de grande importância econômica.

Preparando a vacina contra a espiroquetose das aves, empregou pela primeira vez o formol como esterilizante de vacinas.

Foi ainda o primeiro autor a demonstrar a transmissibilidade da *Leishmania braziliensis* por *Phlebotomus*, mediante a inoculação, em cão, de triturado de *Ph. intermedius* naturalmente infectado, capturado em um foco do Rio de Janeiro. O trabalho, publicado em 1922, seguia de muito perto o registro feito por Sergeant, na Argélia, sobre a transmissão da *L. tropica* pelos flebotomos.

Aragão estudou longa e cuidadosamente os ixodídeos brasileiros, devendo-se a ele a sistemática dos nossos carrapatos, além da descrição de várias espécies novas.

Como Diretor do Instituto Oswaldo Cruz (1942-1949) ampliou suas dependências, instalou novas seções científicas e técnicas, organizou centros de estudos para a moléstia de Chagas em Minas Gerais, para a boubá no Estado do Rio de Janeiro e para a esquistossomose em Pernambuco.

Aposentou-se em 1950, por atingir a idade limite, quando o Governo lhe outorgou o título de Diretor Emérito do Instituto Oswaldo Cruz.

Foi Membro de Honra da "Société de Pathologie Exotique" de Paris, Membro da "Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene" de Londres, Membro Honorário da Academia Nacional de Medicina, Presidente de Honra da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Membro do Conselho Nacional de Saúde e possuidor de numerosos outros títulos ilustres.

O Instituto de Medicina Tropical de Hamburgo conferiu-lhe a medalha Nocht, pelo valor de seus trabalhos.

Faleceu em 26 de fevereiro de 1956.

L. REY

Gallery of Brazilian Tropicalists

HENRIQUE BEAUREPAIRE ARAGÃO

Henrique Beaurepaire Aragão was born 1879 in Niterói (State of Rio de Janeiro) and studied in Rio de Janeiro at the National Faculty of Medicine, where he took his degree in 1905.

While still at the University he started scientific activities at the Instituto Oswaldo Cruz, where he prepared his doctorate thesis. Since then his scientific life has been closely interwoven with this center of experimental medicine, which he saw grow from a modest laboratory, at the Manguinhos farm, into the renowned institution it is now. There he was engaged successively as Assistant, Chief of Department, Professor and Director.

During 1909 and 1910 he went on a study commission to Europe; he studied at the Zoological Institute of Munich and at the Russian Station of Marine Biology, in Villefranche.

Aragão's scientific work, an extensive and varied one, extends over so diverse fields as the biology, systematics, epidemiology and prophylaxis of human and animal parasitic diseases. Special attention should be drawn to his papers on the life-cycle of *Haemoproteus columbae*, as well as on the amoebae of the human intestines, also on smallpox, alastrim and chickenpox, American leishmaniasis, venereal granuloma, myxoma of the rabbit, Brazilian ticks and on many other subjects.

His discovery of the cycle of *Haemoproteus columbae*, a classic work nowadays, may be considered as the initial mile-stone on the investigations that led to the knowledge of the exo-erythrocytic cycle of the human plasmodia, because for the first time it was demonstrated that the haemosporidia do parasitize other cells besides erythrocytes.

As concerns Virology, Aragão has been able to individualize the etiologic agents of alastrim and chickenpox (1911), besides establishing the protection test in Rhesus monkeys for the retrospective diagnosis of yellow fever. He also discovered the etiologic agent of rabbit's myxoma and the transmission of the disease by mosquitoes (1943). These facts enabled him to draw a biological method for the control of the rodents that destroyed Australia's plantations. The introduction of myxomatosis in that country, by Aragão's advice, led to exceedingly deadly epizootic epidemics which, since 1950, considerably reduced the rabbit population.

Aragão was the first to employ formol as a vaccine sterilizer, while preparing a vaccine against the spirochaetosis of birds. He was also the first to demonstrate the possibility of transmission of *Leishmania braziliensis* by *Phlebotomus*, inoculating a dog with a trituration of *Ph. intermedius*, naturally infected, captured in a focus in Rio de Janeiro. This paper, published in 1922, closely followed a report by Sergeant on the transmission of *L. tropica* by *Phlebotomus*, in Algeria.

Aragão has studied minutely the Brazilian *Ixodidae*, the systematics of our ticks being due to him, besides the description of many new species.

As Diretor of the Instituto Oswaldo Cruz (1942-1949) he increased its working space, also installed new scientific and technical departments, organized centers for the study of Chagas' disease in the State of Minas Gerais, yaws in the State of Rio de Janeiro, and schistosomiasis in the State of Pernambuco.

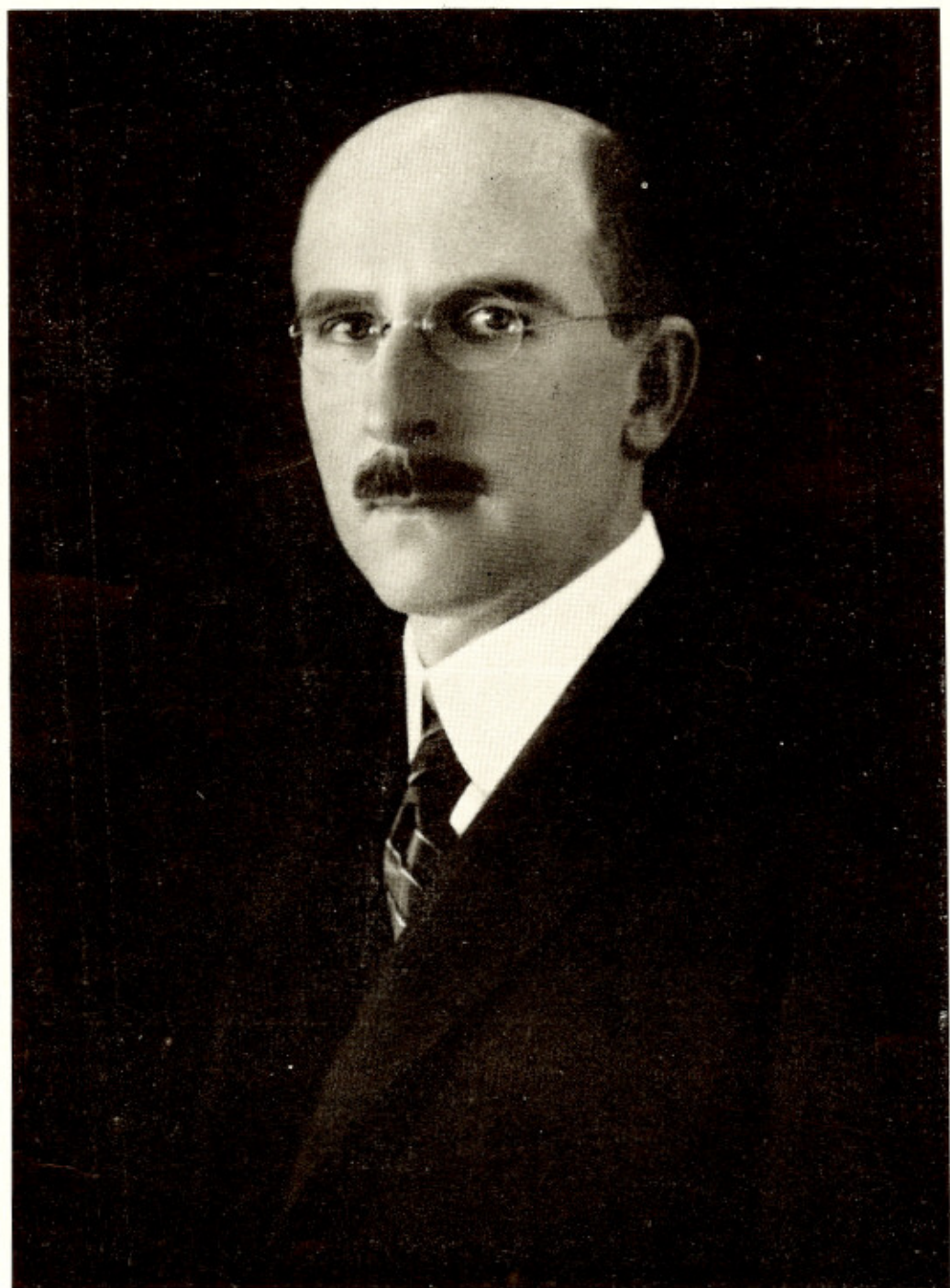
In 1950 Aragão retired, having attained the age limit for public service in Brazil; on this occasion he was awarded the title of "Professor Emeritus" of the Instituto Oswaldo Cruz.

He was a member of the "Société de Pathologie Exotique" (Paris), the "Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene" (London), honorary member of the "Academia Nacional de Medicina" (Rio de Janeiro), honorary president of the "Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência" (Brazilian Association for the Advancement of Science), member of the "Conselho Nacional de Saúde" (National Council of Health), besides holding a great many other illustrious titles.

The Hamburg "Tropeninstitut" (Institute of Tropical Medicine) awarded Aragão the Nocht Medal for his valuable contributions to science.

He died on February, 26th, 1956.

L. REY



THORNTON